

ESPÍRITO SANTO: OPERÁRIOS ENTRAM EM ESTADO DE GREVE, AMPLIAM PRESSÃO E ARRANCAM 4% DE AUMENTO REAL

Com data-base em 1º de Maio, categoria unida conquista 10% de reajuste e várias melhorias

Os operários da construção civil do Espírito Santo estão comemorando “o melhor acordo do Brasil até o momento”, afirmou Aécio Leite, presidente da Fetraconmag (Federação dos Trabalhadores das Indústrias da Construção Civil e Similares, Montagem, Terraplanagem, Cal, Gesso, Artefatos de Cimento, Cerâmica, Ladrilho, Argila, Madeira, Granito do Estado).

Com data-base em 1º de maio, os trabalhadores tiveram um reajuste de 10% para quem recebe até R\$ 3.500,00 e 8% para os companheiros que recebem acima desse valor. Além disso, as mobilizações garantiram o fornecimento da cesta de Natal para todos os trabalhadores, o fechamento de acordos de hora-extra somente no Sindicato e sob o percentual de 100% nos dias de sábado. Quanto à Participação nos Lucros e Resultados, ficou determinado a criação de comissões que iniciará os trabalhos 120 dias antes da data-base para elaborar programas de pagamento. A empresa que descumprir a cláusula vai pagar multa de 10% do salário de cada funcionário mais 5% a cada 30 dias de atraso. Toda a quantia será revertida para o bolso do trabalhador.

VITÓRIA MAIÚSCULA - O novo acordo vale para todo o Estado, põe fim à emissão de aviso prévio trabalhado para os companheiros com mais de dois anos de empresa e também garante que o cálculo do valor do tíquete terá como base todos os itens da cesta básica.

O presidente da Fetraconmag, Aécio Leite, diz que esse acordo não teria sido possível sem a unidade e a mobilização da categoria. “As assembléias sempre eram lotadas, com muita participação e interesse dos trabalhadores”, explicou. Diante da recusa inicial dos patrões em negociar a pauta de reivindicações e da ameaça do corte de direitos (fim da PLR, do feriado de 6 de outubro, e um índice de reajuste de apenas 6%), os trabalhadores aprovaram “estado de greve” durante as comemorações do 1º de Maio em Vitória. Segundo o boletim do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Vitória, ES, “a categoria subiu o tom da conversa”, o Sindicato chamou os trabalhadores e os resultados vieram bem depressa.



Categoria respondeu com unidade de ação à provocação patronal

CONTICOM SE REÚNE QUARTA-FEIRA COM MINISTRO DA PREVIDÊNCIA PARA DEBATER APOSENTADORIA ESPECIAL

A Conticom será recebida nesta quarta-feira (20) em Brasília pelo ministro da Previdência Social, José Pimentel, para discutir o encaminhamento do anteprojeto de lei que garante o enquadramento de algumas categorias profissionais - como construção e eletricitários - ao direito à aposentadoria especial.

O anteprojeto contou com a colaboração de técnicos da Fundacentro e objetiva fazer justiça a trabalhadores que, pela peculiaridade de sua profissão, são penalizados por condições de trabalho perigosas e insalubres.

A audiência foi marcada pelo deputado federal Vicentinho (PT-SP), que tem se destacado no apoio às reivindicações do segmento

EMPREGO NA CONSTRUÇÃO TEM ALTA DE 0,87% EM MARÇO...

O número de empregos na construção civil cresceu 0,87% em março deste ano, segundo pesquisa realizada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP) e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV Projetos), com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

De acordo com o estudo, cerca de 18 mil brasileiros tiveram suas carteiras assinadas na área da construção civil. Com o resultado, cerca de 36 mil novas vagas formais foram abertas no setor, no primeiro trimestre de 2009, o que significa uma elevação de 1,76%, em comparação a dezembro do ano passado.

A região Centro-Oeste foi a que registrou a maior alta proporcional no emprego na construção civil. Foram empregados mais 2.139 trabalhadores no setor, alta de 1,37% sobre fevereiro. Em seguida, veio a região Sudeste, com alta de 1,2%. A redução ocorreu apenas no Norte, que demitiu 1.495 trabalhadores e houve uma queda de 1,57%.

... ENQUANTO INFLAÇÃO DO SETOR CAI PARA 0,32% EM ABRIL

O Sinapi (Índice Nacional da Construção Civil) desacelerou para 0,32% em abril, conforme o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em parceria com a Caixa Econômica Federal. O índice ficou 0,62% abaixo da pesquisa anterior, com 0,94%. Segundo o IBGE, o acumulado do ano é de 1,98%.

CUT, CONTICOM E FUP DENUNCIAM ARMAÇÃO DOS TUCANOS CONTRA A PETROBRÁS E O DESENVOLVIMENTO NACIONAL

"Aves de mau agouro tentam sabotar a Petrobrás, pois não querem que o país cresça", denunciou Waldemar de Oliveira

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), a Confederação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores nas Indústrias da Construção e da Madeira e a Federação Única dos Petroleiros (FUP) manifestaram seu repúdio à insistência da oposição em tentar paralisar a Petrobrás, empresa que responde por mais de 10% do PIB nacional e por quase 60% dos investimentos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

"De forma irresponsável, o PSDB - mesmo partido que durante oito anos tentou sucatear e privatizar a Petrobrás, propondo, inclusive, mudar o nome da empresa para Petrobrax - quer inviabilizar alguns dos maiores investimentos do país, através de uma CPI que tem o claro intuito de desestabilizar a principal ferramenta do Brasil de combate à crise", afirmou o presidente da CUT, Artur Henrique.

DEFESA - "A Petrobrás é uma empresa bem administrada que, graças à mobilização popular, não foi privatizada, mesmo sendo alvo do desgoverno tucano de FHC. Para a direita, a CPI é um palanque. Essas aves de mau agouro tentam sabotar a Petrobrás, que é uma empresa fundamental para a geração de emprego e renda, pois não querem que o nosso país cresça", reforçou o presidente da Conticom/CUT, Waldemar de Oliveira.

Conforme João Antônio de Moraes, da FUP, "querem paralisar a Petrobrás, desconstruindo sua imagem de empresa sólida, para retardar o máximo possível a exploração do pré-sal. Por trás da CPI proposta pelo PSDB, está também a intenção da oposição em dificultar ou impedir mudanças na legislação do setor petróleo, beneficiando as multinacionais com as atuais regras".

POSIÇÃO - Para a CUT, suas Confederações, Federações e Sindicatos, a Petrobrás é fundamental para o crescimento do país, movimentando a economia, gerando empregos e fazendo do Brasil uma potência mundial na produção de petróleo e gás e no desenvolvimento de tecnologias de ponta. "Os trabalhadores brasileiros não permitirão que essa empresa, que tanto orgulha a nação, seja prejudicada e utilizada politicamente pela oposição para inviabilizar os principais investimentos do país", sublinhou Artur Henrique.



Plataforma da Petrobrás: exemplo da capacidade do povo brasileiro

PARANÁ: TRABALHADORES NAS OBRAS DA REVAP VÃO ENTREGAR PAUTA UNIFICADA NO PRÓXIMO DIA 25

Os sindicatos que representam os cerca de seis mil trabalhadores da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar), no Paraná, decidiram apresentar uma pauta unificada no próximo dia 25, ampliando a pressão por um bom acordo.

A ação reúne os Sindicatos da Montagem, Construção de Curitiba e Região, Pesada do Estado do Paraná, Vigilantes, Eletricitários e Petroleiros, contando com a participação da Conticom. Vale ressaltar o decisivo apoio da CUT-PR e do Sindicato dos Petroleiros PR-SC.

AVANÇANDO - "Estamos dando sequência a ações que já desenvolvemos em São José dos Campos-SP, em Vitória-ES, Camaçari-ES, Campinas-SP e Santo André-SP, investindo na unidade das categorias para garantir melhorias para o conjunto dos trabalhadores. Queremos fazer isso em todo o Brasil, pois quando somamos forças, nossa capacidade de reivindicação aumenta e a vitória fica mais próxima", declarou o presidente da Conticom/CUT, Waldemar de Oliveira.

PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL SUL REFORÇA PAPEL DOS CUTISTAS NA LUTA PELO FIM DO LATIFÚNDIO MIDIÁTICO

Entre as importantes intervenções de sindicalistas, técnicos e intelectuais na pré-conferência Regional Sul de Comunicação, realizada entre os dias 13 e 15 de maio, em Florianópolis, com as presenças das CUTs Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, e a participação de lideranças da construção, destacamos o debate Construindo um sistema público de comunicação - o papel das políticas públicas.

Analisando "O que está em jogo na Conferência Nacional de Comunicação" (convocada pelo presidente Lula para os dias 1, 2 e 3 de dezembro) o professor Bernardo Kucinski, doutor em Comunicação pela Universidade de São Paulo sublinhou o papel da CUT para uma efetiva democratização da mídia.

DISPUTA - Kucinski denunciou a exacerbação ideológica dos grandes meios de comunicação, citando o caso dos "jornalões" que, ao saírem no dia seguinte às notícias, "com pelo menos oito horas de atraso", trazem cada vez menos informação e mais interpretação. "No Brasil, o problema se agrava, pois temos uma mídia altamente concentrada, oligárquica", assinalou Kucinski, frisando que "o golpismo é uma síndrome desta mídia, cuja poderosa articulação traz risco à democracia". O professor lembrou como os grandes meios acabam reproduzindo a mesma visão de mundo, colocando-se no campo oposto ao do interesse nacional e popular: "estão todos contra o Mercosul, contra o Programa Bolsa Família e o Pré-sal, é como se tivessem um comando supremo da burguesia, o que tem um efeito muito pernicioso para a democracia". Da mesma forma, disse, a nível local, nos pequenos municípios, a "ética da malandragem" se reproduz, convertendo-se numa cultura dominante nos meios, "o que é muito grave".

SECOM - Na avaliação da secretária nacional de Comunicação da CUT, Rosane Bertotti, o evento deu munição para o sindicalismo cutista intervir com mais qualidade na disputa de hegemonia, na luta pela democratização da mídia, e também aponta para a construção e fortalecimento de meios de comunicação próprios dos movimentos sociais.